



IDENTIFICAÇÃO DE INTERCORRÊNCIAS MATERNAS NA CONSULTA PUERPERAL: ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER

Autor(es): Cinara Botelho Moutinho, Valdete Silva, Fernanda Canela Prates, Ingrid Gimenes Cassimiro de Freitas, Kenia Emanuelle Aguiar Fagundes, Bárbara Cerqueira Santos Lopes, Ilaria Amaral da Conceição Fernandes

Introdução: O pré-natal constitui-se de um conjunto de procedimentos clínicos e educativos com o objetivo de acompanhar a evolução da gravidez, bem como, orientar a mulher e sua família sobre a gestação, o parto e os cuidados com o recém-nascido. Busca ainda prevenir, detectar precocemente e tratar as intercorrências mais frequentes nesse período. O puerpério, apesar de ser um período de ocorrências fisiológicas, pode ser caracterizado como uma fase de possíveis complicações. Essas, quando não identificadas oportunamente, tendem a resultar em morbidade e mortalidade materna e perinatal por causas evitáveis. Portanto, a atenção à mulher no ciclo gravídico-puerperal é fundamental para a saúde materna e neonatal. **Objetivo:** Quantificar as intercorrências identificadas no ciclo gravídico-puerperal do público-alvo do projeto de extensão.

Metodologia: Trata-se da descrição do perfil de morbidade das puérperas e recém-nascidos atendidos no projeto de extensão 'Promovendo a Saúde no Puerpério' aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/Unimontes pela resolução CEPEX: nº 120/2010. Trata-se de um dos campos de atuação da Residência de Enfermagem em Saúde da Mulher, que oferece cuidados de enfermagem especializados por meio da consulta puerperal para mulheres entre o 7º e 20º dia pós-parto provenientes da Maternidade Maria Barbosa do Hospital Universitário Clemente de Faria em Montes Claros - MG. Os resultados apresentados neste trabalho representam o perfil das mulheres atendidas pelo projeto entre março de 2013 a julho de 2014.

Resultados: Foram atendidas 122 puérperas com seus recém-nascidos, das quais 107 não apresentaram nenhuma intercorrência no ciclo gravídico-puerperal; 5 apresentaram desproporção céfalo-pélvica; 2 aminiorrexe prematura; 3 doença hipertensiva específica da gravidez (DHEG); 1 embolia pulmonar; 1 luxação da coxa; 1 infecção da ferida operatória; 1 sofrimento fetal; e 1 hemorragia. **Conclusão:** Pode-se constatar que a maioria das puérperas não apresentaram intercorrências relacionadas à gestação, parto e puerpério, o que reforça os achados dos estudos que afirmam que a maior parte das gestações cursam sem intercorrências. A atuação das residentes de enfermagem Saúde da Mulher no referido projeto tem-se mostrado elementar na oferta de cuidado, atenção e monitoramento durante o puerpério.

Número de parecer do comitê de ética: 120/2010